



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FOZ DE AROUCE E CASAL DE ERMIO**

ATA NÚMERO QUATRO

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia na delegação de Casal de Ermio com a seguinte ordem de trabalhos:

Período destinado à intervenção do público;

Antes da Ordem do Dia;

Ordem de Trabalhos:

1 – Informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira.

Tendo-se verificado as seguintes presenças: senhoras Fátima Gracinda, Ana Paula Nunes e Anabela Rodrigues e os senhores Mário Ferreira, Pedro Fernandes, Martim Pereira e Francisco Morais, verificando-se a ausência da senhora Vânia Moreira e do senhor Afonso Fernandes.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Ferreira, antes de dar início à reunião de assembleia, saudou os presentes e nomeou a Senhora Fátima Gracinda Gonçalves dos Santos da Costa, para primeira secretária, dado que a nesta Assembleia não compareceu a primeira secretária eleita Vânia Moreira, por se encontrar de licença de maternidade, nomeou também o Senhor Pedro Fernandes para exercer as funções de segundo secretário.

Período destinado à intervenção do público.

No período destinado ao público a D. Deolinda de Godins cumprimentou os presentes e disse que em frente à sua casa tem uma série de eucaliptos que andam a cortar. O caminho e as manilhas estão todas entupidas. São muitos camiões, é um autêntico inferno. Está propício para que haja um incêndio porque tem muita vegetação à volta, com eucaliptos muito altos. Bem sabe que é um terreno particular que até é de uma sua prima, mas não pode continuar assim.

O Presidente da Junta interveio referindo que não sabia há quanto tempo lá andam. Neste momento já estão a danificar o alcatrão. É uma situação que tem que ser abordada. Sabe que é uma empresa, que vai identificar e tem que assumir os danos que estão à vista de todos. Quanto ao terreno identificado têm que ser os proprietários, que até são primos da Senhora.

[Handwritten signature]

Antes da Ordem do Dia.

O Sr. Francisco Morais pediu para que os caixotes dos lixos fossem substituídos, principalmente o caixote do lixo do Largo, que é pequeno e entre a sua casa e a casa amarela está um contentor pequeno, que não é preciso. Não têm tampa. Também deveriam substituir as tampas.

No que se refere ao Açudes que foram colocados, pergunta se o Açude do ACM não foi contemplado. Aproveita ainda para falar nas pedras que estavam encostadas ao paredão, que quando vêm as enxurradas os terrenos ficam sem terras. Esta situação acontece quando retiram os salgueiros que já lá se encontravam há muitos anos. Podem não colocar muros, mas tem que ser colocado um paredão.

O Presidente da Assembleia entrevistou dizendo que quem conheceu a Ponte Velha Há 60 ou 70 anos, vê uma aldeia quase fantasma. Neste momento só se lembram da Ponte Velha pelo café ao cimo da rua, que é a alma daquele lugar. O ganha pão deles e que deve ser preservado caso só haja um sentido.

O Sr. Martim Pereira referiu que a Ponte Velha, neste momento, necessita que na rua seja asfaltada. Quanto ao sentido único tem algumas dúvidas, não sabendo até que ponto o café não seria prejudicado. No entanto, não deixa de ressaltar que tem que ser feita alguma coisa na entrada da Ponte Velha. É um cruzamento que não é muito fácil. As delimitações do passeio será uma situação agradável. Os caixotes do Ecopontos estão um bocadinho maltratados, que tem um aspeto de desmazelo, quer na Ponte Velha quer em Foz de Arouce. O sítio dos Ecopontos está correto. Por exemplo, quando se for fazer o alcatroamento, mesmo sendo na parte privada não podem ficar por fazer o passeio.

Antes de terminar a sua intervenção, quis deixar um profundo agradecimento às pessoas que representaram e muito bem, as Marchas. Propôs um voto de louvor à Marcha de Foz de Arouce, que foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Junta relativamente aos assuntos colocados referiu que a Junta vai fazer uma exposição à APIN para colocar uma tampa para o caixote do lixo do Largo Dr. Pires de Carvalho. Quanto ao Açude do ACM e dos Ameais de Serpins está com um projeto aprovado para serem recuperados. Há uma candidatura aprovada para esse fim. Há alguns anos que a Junta faz a recuperação do Açude da Bogueira, mais para o lado da Remar. Fizeram-se umas grandes barreiras, desassoreamento, tudo ao mesmo tempo no leito do rio. Para a possibilidade de aplicação de betão é muito complicado para o Ambiente.

Relativamente ao sentido único na Ponte Velha é uma situação que está em cima da mesa. As obras que estão a decorrer são do saneamento e distribuição de água da rede pública. Segundo a informação que o Sr. Presidente da Câmara fez chegar, não pode ser colocado um lancil, pois as soleiras das portas estão à cota da estrada. Têm que ser bem definida a zona destinada aos peões para reforçar essa zona limitada, deve ser colocado uns "pinos" para ficar bem sinalizada.

Em relação à Marcha, esta teve uma dignidade brutal, com uma excelente exibição.

Ecopontos é a Ersuc de Coimbra que vem aplicar os equipamentos, a Câmara só teve que preparar o assento destes. Junto ao Ecoponto de Foz de Arouce tudo lá é colocado no chão e acredita que são lixos "importados".

Quanto à Pavimentação do Largo do Estacionamento é uma propriedade privada, se o Sr. Joaquim negociar com o Sr. Carlos Gil, é possível asfaltar essa propriedade.

Ordem de Trabalhos:

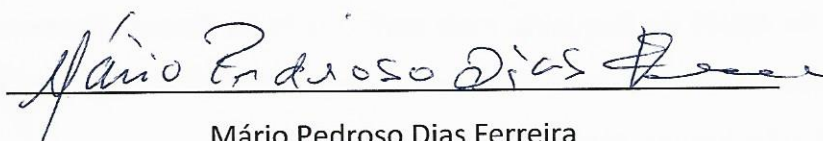
Ponto número um: Informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira.

O Presidente da Junta refere que é a limpeza das vias é tradicionalmente a atividade mais predominante, o grande drama que atravessamos é a falta de mão de obra. Fizemos uma candidatura ao IEFP, o envio de candidatos por parte desta entidade, demorou algum tempo a responder, e responderam com uma pergunta: se a junta conhecia alguém em Foz de Arouce ou Casal de Ermio, que se pudessem enquadrar com o pretendido. Temos muito trabalho, mas não há pessoal.

O Sr. Francisco Morais propôs que se colocasse uma pessoa a meio tempo, ao que o Presidente da Junta informou que já tinha ido conversar com um Senhor da Marmeleira e com o seu genro, os quais faziam alguns serviços deste género.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, a mesma foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada por mim Fátima Gracinda Gonçalves dos Santos da Costa e pelos restantes membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia



Mário Pedroso Dias Ferreira

A Primeira Secretária



Fátima Gracinda Gonçalves dos Santos da Costa

O Segundo Secretário



Pedro Miguel de Almeida Fernandes